



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Empresas exportadoras de Pelotas e o imperativo da Inovação
Autor	CARINA DA SILVA
Orientador	GIOVANA MENDES DE OLIVEIRA
Instituição	Universidade Federal de Pelotas

INTRODUÇÃO:

Analisar o capitalismo, suas estratégias e imperativos, nesta fase de internacionalização do sistema, torna-se fundamental para a compreensão da complexidade competitiva que, esta expansão do capital ao mundo, gerou. Neste trabalho buscamos analisar o imperativo da inovação, esta é uma estratégia utilizada para reduzir custos, ampliar mercado - muitas vezes até criar mercados ó aumentar os lucros e manter o capitalista ativo e reativo no mercado internacional, contudo a inovação não é nenhuma novidade, o próprio modo de produção e comercialização do capitalismo é uma inovação, e são inovações como a energia elétrica e combustível fóssil que propiciaram o maior desenvolvimento e competitividade capitalista; é também esta competição que faz com que os capitalistas se lancem em novos mercados ó de mão de obra, matéria prima e compradores - em busca de maiores rendimentos, se expandindo e tornando o mercado capitalista, um mercado único, mundial.

A internacionalização transformou a competição, que é intrínseca ao capitalismo, que o mantém e expande, esta deixa de ser somente ao nível local e está cada vez mais internacional, tornando-se mais ampla, complexa e excludente, com as empresas deixando de pensar somente no local e pensando em ampliar suas transações até chegar ao mercado mundial; é seguindo esta lógica do capital que escolhemos como objeto de análise da nossa pesquisa as empresas exportadoras de Pelotas, pois são elas que estão competindo no mercado internacional, são elas que precisam ou deveriam lidar, com o imperativo da inovação. No mercado global, sob o imperativo da inovação, aquela empresa que não inova se encontra em desvantagem e subordinada aquela que inova e o capitalista que deseja se manter no mercado precisa inovar.

METODOLOGIA:

Para realizar este trabalho coletamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e dos sites das próprias empresas. As variáveis coletadas são: valor de exportação, produtos exportados, patentes declaradas, grau de internacionalização das empresas, tempo de fixação no município e os dados coletados do MDIC e do RAIS são referentes ao ano de 2011.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O trabalho aqui é desenvolvido com a listagem das empresas exportadoras no ano de 2011, buscando traçar um perfil econômico, geográfico e inovador destas empresas. A partir desta listagem caracteriza-se o perfil econômico e das exportações no município, com dados dos sites das empresas identificamos o produto exportado, a origem e a expansão destas; e partindo para o banco de dados do INPI traça-se o perfil inovador destas empresas. A discussão desta pesquisa é como as empresas estão fazendo e se não estão de que forma desejam promover a inovação tecnológica. E, em especial, saber como Pelotas, sendo entendida como um território de posse e domínio dos pelotenses pode se beneficiar desse movimento.